

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

BRUNA NEVES PORTUGAL

**INFLUÊNCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA UNIÃO ADESIVA DE PINOS
DE FIBRA DE VIDRO NO INTERIOR DO CANAL RADICULAR**

Porto Alegre

2021

BRUNA NEVES PORTUGAL

**INFLUÊNCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA UNIÃO ADESIVA DE PINOS
DE FIBRA DE VIDRO NO INTERIOR DO CANAL RADICULAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para a obtenção do título de cirurgiã-dentista.

Orientador: Prof. Dr. Tiago André Fontoura de Melo.

Porto Alegre

2021

CIP - Catalogação na Publicação

Portugal, Bruna
Influência da terapia fotodinâmica na união adesiva
de pinos de fibra de vidro no interior do canal
radicular / Bruna Portugal. -- 2021.
35 f.
Orientador: Tiago André Fontoura de Melo.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade
de Odontologia, Curso de Odontologia, Porto Alegre,
BR-RS, 2021.

1. Pinos dentários. 2. Adesividade. 3. Terapia
Fotodinâmica . 4. Fármacos Fotossensibilizantes. 5.
Número de sessões. I. de Melo, Tiago André Fontoura,
orient. II. Título.

BRUNA NEVES PORTUGAL

**INFLUÊNCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA UNIÃO ADESIVA DE PINOS
DE FIBRA DE VIDRO NO INTERIOR DO CANAL RADICULAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para a obtenção do título de cirurgiã-dentista.

Orientador: Prof. Dr. Tiago André Fontoura de Melo.

Porto Alegre, 11 de maio de 2021.

Prof. Dr. Tiago André Fontoura de Melo
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Regis Burmeister dos Santos
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Rafael Melara
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Cristiane e Fernando, pelo apoio incondicional durante essa trajetória. Por serem meus maiores exemplos de cirurgiões-dentistas éticos, comprometidos e empáticos. Sinto orgulho de dividir a profissão com vocês. À minha irmã Paula por todo o incentivo e acolhimento. Ao meu namorado, Mateus, por embarcar comigo em todos os meus sonhos e por tornar a vida leve, mesmo quando desafiadora.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Tiago Melo, pela incansável dedicação, acolhimento e incentivo. Pelo exemplo de professor e profissional presente e disponível que me ensinou tanto sobre empenho, entusiasmo e resiliência.

Ao Prof. Dr. Vicente Leitune pela coorientação e por todo o suporte e disponibilidade nos ensaios desenvolvidos no Laboratório de Materiais Dentários da UFRGS.

À minha colega e amiga Vanessa Mallmann Weschenfelder por toda parceria e troca de experiências ao longo do desenvolvimento das nossas diferentes pesquisas.

À minha dupla imbatível, Júlia Serafini, por dividir comigo todas as dores e as delícias desses últimos anos. Juntas somos mais fortes. Às minhas colegas e amigas Júlia Heidrich, Gabriela Sakis, Marcella Santini, Maria Clara de Paula, Maria Eduarda Patussi, Natalia de Lamare, Paola Bainy, Laura Berti e Nasmyne Pires pelo apoio e incentivo mútuo e por me permitirem fazer parte desse time de mulheres potentes.

À Universidade Federal do Rio Grande do Sul pela honra e oportunidade de estudar nessa instituição ímpar, onde aprendi que o conhecimento científico produzido deve retornar à comunidade, em seu benefício.

RESUMO

Objetivo: Avaliar a influência do tipo de agente fotossensibilizador e o número de sessões realizadas na terapia fotodinâmica (PDT) quanto à resistência de união adesiva de pinos de fibra de vidro cimentados no canal radicular. **Método:** Cinquenta incisivos decíduos bovinos foram divididos aleatoriamente em cinco grupos experimentais, de acordo com o tipo de agente fotossensibilizador e o número de sessões realizadas na PDT: GC - sem PDT (controle); GF1M - PDT (1 sessão) com azul de metileno; GF2M - PDT (2 sessões) com azul de metileno; GF1T - PDT (1 sessão) com azul de toluidina; GF2T - PDT (2 sessões) com azul de toluidina. Pinos de fibra de vidro Exacto® foram cimentados com RelyX U200® dentro do canal radicular, permanecendo 15 dias em água destilada. Os corpos de prova foram seccionados com média de 1.56 mm de espessura em cada um dos terços radiculares (cervical, médio e apical) e submetidos ao teste de *push-out*. Após a realização do teste, as amostras fraturadas foram analisadas em estereomicroscópio para determinação do padrão de fratura. Os dados obtidos foram tratados pelo teste *one-way* ANOVA ($\alpha = 0.05$). **Resultados:** Não houve diferença estatística comparando os tratamentos propostos e os terços radiculares analisados ($P > 0.05$). **Conclusão:** O tipo de agente fotossensibilizador utilizado e o número de sessões realizadas na PDT não influencia na resistência de união adesiva de pinos de fibra de vidro cimentados intrarradicular.

Palavras-chave: Adesividade. Fármacos Fotossensibilizantes. Número de sessões. Pinos Dentários. Terapia Fotodinâmica.

ABSTRACT

Aim: The aim of this study was to evaluate the influence of the type of photosensitizing agent and the number of photodynamic therapy (PDT) sessions on the resistance of cemented fiberglass posts to displacement within the root canal. **Methodology:** Fifty bovine primary incisors were randomly divided into five experimental groups according to the type of photosensitizing agent and to the number of PDT sessions: CG - without PDT (control); GF1M - one PDT session with methylene blue; GF2M - two PDT sessions with methylene blue; GF1T - one PDT session with toluidine blue; and GF2T - two PDT sessions with toluidine blue. Exacto® fiberglass posts were cemented with RelyX U200® in the root canal and kept for 15 days in distilled water. The specimens were sectioned with an average thickness of 1.56 mm at the cervical, middle, and apical root thirds and subjected to the push-out test. After the test, the fractured specimens were analyzed under a stereomicroscope to determine the fracture pattern. The data obtained were treated by one-way ANOVA ($\alpha = 0.05$). **Results:** There was no statistical difference in the comparison of the proposed treatments and the analyzed root thirds ($P > 0.05$). **Conclusions:** The type of photosensitizing agent used and the number of PDT sessions do not influence the resistance of cemented intraradicular fiberglass posts to displacement.

Keywords: Adhesiveness. Photosensitizing Drugs. Number of Sessions. Dental Posts. Photodynamic Therapy.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COMPESQ = Comissão de Pesquisa

Dr. = Doutor

e.g = example/ exemplo

EDTA = Ethylenediaminetetraacetic acid/ ácido etilenodiamino tetra-acético

et al. = e colaboradores

GC = Group Control/ grupo controle

GF1M = Group one PDT session with methylene blue/ grupo PDT (1 sessão) com azul de metileno

GF1T = Group one PDT session with toluidine blue/ grupo PDT (1 sessão) com azul de toluidina

GF2M = Group two PDT session with methylene blue/ grupo PDT (2 sessões) com azul de metileno

GF2T = Group two PDT session with toluidine blue/ grupo PDT (2 sessões) com azul de toluidina

J = Joule

Kg = Kilogram/ quilograma

mg/mL = milligram per milliliter/ miligrama por mililitro

mL = milliliter/ mililitro

mm = millimeter/ milímetro

mm/min = millimeter per minute/ milímetro por minuto

MPa = Mega Pascal

mW/cm² = miliwatts per square centimeter/ miliwatts por centímetro quadrado

N = Newton

nm = nanometer/ nanometro

PDT = photodynamic therapy/ terapia fotodinâmica

PUI = Passive Ultrasonic Irrigation/ Irrigação Ultrassônica Passiva

UFRGS = Universidade Federal do Rio Grande do Sul

WL = Working Length

µm = micrometer/ micrômetro

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. OBJETIVOS.....	12
2.1 Objetivo geral.....	12
2.2 Objetivos específicos.....	12
3. ARTIGO CIENTÍFICO.....	13
4. CONCLUSÃO.....	31
REFERÊNCIAS.....	32
5. ANEXOS.....	34
Anexo 1 - Carta de aprovação da Comissão de Pesquisa de Odontologia da UFRGS.....	34
Anexo 2 - Certificado da tradução do artigo científico para o idioma inglês.....	35

1. INTRODUÇÃO

Após o término de um tratamento endodôntico, é necessário realizar a restauração do dente em questão, a fim de restituir sua função e estética. Muitas vezes, dentes tratados endodonticamente sofreram grande perda tecidual, necessitando de reforço adicional à estrutura remanescente. Nesse contexto, a inserção de pinos de fibra intrarradiculares apresenta-se como importante protocolo restaurador (Dibaji *et al.*, 2017; Dikbas; Tanalp, 2013).

O sucesso do tratamento citado acima depende de fatores relacionados à morfologia da dentina, aos materiais utilizados durante o tratamento endodôntico, às técnicas da cimentação adesiva do pino intrarradicular e as características do espaço do canal radicular. Grande parte das falhas existentes neste procedimento reabilitador ocorre na adesão entre as paredes do canal radicular e o cimento resinoso, uma vez que existem limitações nesse processo de união (Maroulakos *et al.*, 2018).

O processo de desinfecção do sistema de canais radiculares está vinculado ao preparo químico mecânico, ao protocolo de irrigação e aspiração e ao uso de uma medicação intracanal. Porém, esses procedimentos não garantem a completa erradicação de microrganismos e seus subprodutos do sistema de canais radiculares (Vera *et al.*, 2012; Siqueira Jr. *et al.*, 2014). Frente a isso, outras modalidades terapêuticas tem sido constantemente investigadas com a intenção de auxiliar no tratamento de infecções endodônticas.

A terapia fotodinâmica (PDT) aparece, então, como um eficiente recurso auxiliar no tratamento endodôntico para eliminação destes microrganismos (Pourhajibagher; Bahador, 2018).

A ação da PDT envolve agentes fotossensibilizantes que absorvem os fótons da fonte de irradiação, que é a energia luminosa, e conduzem seus elétrons a um estado excitatório. Na presença de oxigênio, o fotossensibilizador transfere a energia a um substrato específico, for-

mando moléculas de oxigênios reagentes, que afetam apenas as células alvos e microrganismos através de oxidação irreversível (Ramos *et al.*, 2018; Sahyon *et al.*, 2018).

O efeito fotodinâmico depende do tipo, dose, período de incubação e localização do fotossensibilizante, bem como da disponibilidade de oxigênio, do comprimento de onda da luz e da densidade de potência da luz. Estudos têm sido feitos utilizando os fotossensibilizadores azul de metileno e azul de toluidina, em diferentes concentrações. A escolha do comprimento de onda da luz utilizada está diretamente relacionada com as características de absorção do agente fotossensibilizador (Pourhajibagher; Bahador, 2018; Sahyon *et al.*, 2018).

A PDT empregada na endodontia tem apresentado resultados satisfatórios, pois tem potencializado o poder de descontaminação do sistema de canais radiculares. Estudos *in vitro* (Yildirim *et al.*, 2013; Shrestha; Kishen, 2014) e *in vivo* (Silva *et al.*, 2012; Asnaashari *et al.*, 2016) comprovam que o uso da PDT tem auxiliado no processo de desinfecção do canal radicular, tanto na ausência quanto na presença da medicação intracanal. Por outro lado, não se sabe ainda com clareza se a utilização do laser e de agentes fotossensibilizadores dentro do canal radicular promove alguma alteração na estrutura dentinária intracanal a fim de influenciar ou não na capacidade de adesão de retentores intrarradiculares.

Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar se há influência na união adesiva dos pinos de fibra de vidro em dentes submetidos à terapia fotodinâmica, considerando o número de sessões e o tipo de agente sensibilizante utilizado.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união adesiva de pinos de fibra de vidro no interior do canal radicular, após a utilização ou não da terapia fotodinâmica.

2.2 Objetivos específicos

- Avaliar se há influência na união adesiva dos pinos, nos diferentes terços radiculares, em dentes submetidos à terapia fotodinâmica;
- Avaliar se há influência na união adesiva dos pinos, nos diferentes terços radiculares, quanto ao número de sessões da terapia fotodinâmica; e,
- Avaliar se há influência na união adesiva dos pinos, nos diferentes terços radiculares, quanto ao tipo de agente sensibilizante empregado na terapia fotodinâmica.

3. ARTIGO CIENTÍFICO

O presente estudo foi submetido à apreciação e aprovação na Comissão de Pesquisa (COMPESQ) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) (Anexo 1).

O artigo gerado no trabalho de conclusão de curso foi traduzido para o idioma inglês (Anexo 2) e submetido a publicação no periódico *Giornale Italiano di Endodonzia*, eISSN 1121-4171.

Influence of photosensitizing agent and number of photodynamic therapy sessions on resistance of fiberglass posts to displacement within the canal

Abstract

Aim: The aim of this study was to evaluate the influence of the type of photosensitizing agent and the number of photodynamic therapy (PDT) sessions on the resistance of cemented fiberglass posts to displacement within the root canal. **Methodology:** Fifty bovine primary incisors were randomly divided into five experimental groups according to the type of photosensitizing agent and to the number of PDT sessions: GC - without PDT (control); GF1M - one PDT session with methylene blue; GF2M - two PDT sessions with methylene blue; GF1T - one PDT session with toluidine blue; and GF2T - two PDT sessions with toluidine blue. Exacto® fiberglass posts were cemented with RelyX U200® in the root canal and kept for 15 days in distilled water. The specimens were sectioned with an average thickness of 1.56 mm at the cervical, middle, and apical root thirds and subjected to the push-out test. After the test, the fractured specimens were analyzed under a stereomicroscope to determine the fracture

pattern. The data obtained were treated by one-way ANOVA ($\alpha = 0.05$). **Results:** There was no statistical difference in the comparison of the proposed treatments and the analyzed root thirds ($P > 0.05$). **Conclusions:** The type of photosensitizing agent used and the number of PDT sessions do not influence the resistance of cemented intraradicular fiberglass posts to displacement.

Keywords: Adhesiveness, Dental Posts, Number of Sessions, Photodynamic Therapy, Photosensitizing Drugs.

Introduction

Two objectives are essential for achieving clinical success in endodontic treatment: control over root canal disinfection and placement of long-lasting restorations. The correct planning of the restorative treatment has provided high survival and restoration success rates of approximately 85% (1,2). According to the degree of impairment of the dental crown structure, fiberglass posts have shown to be commonly used in direct restorative treatment, providing adequate support and retention for the restorations (3). However, the success of this procedure depends on dentin morphology, on the materials used during endodontic treatment, and on the adhesive cementation of intraradicular posts. Most of the failures occur in the adhesion between the root canal walls and the resin cement (4).

An attempt is usually made at eradicating bacteria from the root canal using chemo-mechanical preparation (5) associated with intracanal medication (6). However, these procedures cannot guarantee complete disinfection since the complex anatomy of the root canal system and the organization of microorganisms in highly complex biofilms contribute a lot to the persistence of the infectious process, with regions not accessible to instrumentation and irrigation (7). Thus, changes in therapeutic approaches with the associated use of other auxili-

ary resources (e.g., photodynamic therapy (PDT)) have been tested to improve the treatment of endodontic infections.

PDT is performed with the aid of a low power laser at a wavelength between 630 and 980 nm and of a non-toxic photosensitizing agent that can eliminate endodontic pathogens through the formation of reactive oxygen species (8). Photosensitizers are heterocyclic light-absorbing molecules. They must have a resonant absorption band with the wavelength of the light source to be used (9). Photosensitizers derived from phenothiazines are the most widely used in PDT (10). Phenothiazines are tricyclic heteroaromatic compounds, such as toluidine blue and methylene blue.

Photosensitizing agents absorb photons from the radiation source and conduct their electrons to an excitatory state. In the presence of oxygen, the energy transfer from the photosensitizing agent generates reactive oxygen molecules, such as singlet oxygen and free radicals, which can damage cellular components such as lipids and nucleic acids through irreversible oxidation, causing bacterial death (11). PDT has shown to be a promising auxiliary resource for eradication of oral pathogenic bacteria that cause endodontic diseases, and periodontitis (12). On the other hand, as photosensitizing agents are viscous substances used in aqueous solutions, they can adhere to the root canal walls and dentinal tubules, forming a chemical smear layer, as described by Souza et al (13), which could influence the bond strength of intraradicular posts. It creates a favorable environment for microbial microleakage and inadequate adhesion of the root filling material to root canal dentin (14). According to Lima et al (15) and Akman et al (16), the photosensitizing chemical agents present a negative effect on the hybrid layer formation and on the adhesive interface between the fiber post cementation system and root dentin.

Therefore, the present study aims to assess whether the type of photosensitizing agent and the number of PDT sessions influences the resistance of cemented intraradicular fi-

berglass posts to displacement. The null hypothesis is that photosensitizers and the number of PDT sessions do not cause changes in the bond strength of fiberglass posts within the intraradicular dentin.

Materials and Methods

Sample selection and preparation

Fifty primary bovine incisors were selected and standardized to the initial apical diameter of the root canal, equivalent to a K-type #20 endodontic instrument (Dentsply/Maillefer Instruments S.A., Ballaigues, Switzerland). The root canals had circular sections. After cleaning, the dental crowns were sectioned at the cemento-enamel junction with the aid of a low-speed silicon carbide disc. The length of the root remnant was standardized to 17 mm and the working length (WL) was 1 mm below this standardized measurement (WL = 16 mm).

The apical foramina were previously sealed with composite resin to prevent leakage of the irrigating and photosensitizing agents. The restorative procedure was performed with the use of 37% phosphoric acid (FGM, Joinville, SC, Brazil) for 20 seconds, air-water spray cleaning for 20 seconds, and air drying for 5 seconds. Then, the Single Bond Universal® adhesive system (3M ESPE, St Paul, MN, USA) was applied and light curing for 20 seconds, with later placement of Filtek Z250® composite resin (3M ESPE, St Paul, MN, USA). Photoactivation was performed with the aid of an EC450 device (ECEL, Ribeirão Preto, SP, Brazil).

Experimental groups

The teeth were divided into five experimental groups (Table 1) by the simple random sampling using Excel (Microsoft Excel, Microsoft, USA).

Table 1 - Experimental groups.

Group	n	Photodynamic therapy
GC	10	Without PDT
GF1M	10	One PDT session + methylene blue
GF2M	10	Two PDT sessions + methylene blue
GF1T	10	One PDT session + toluidine blue
GF2T	10	Two PDT sessions + toluidine blue

Endodontic preparation of samples

All samples were prepared manually with first and second series K-type stainless steel endodontic instruments (Dentsply/Maillefer Instruments S.A., Ballaigues, Switzerland). Chemomechanical preparation was carried out in the following sequence of K-type instruments: #20, #25, #30, #35, #40, and #45 (Dentsply/Maillefer Instruments S.A., Ballaigues, Switzerland). All instruments were used along the WL.

At each instrument change, the canals were irrigated with the aid of a plastic syringe (BD Solumed, São Paulo, SP, Brazil) and 25-mm 30-gauge NaviTip needles (Ultradent, Indaiatuba, SP, Brazil), containing 2.5% sodium hypochlorite (Iodontec Indústria e Comércio de Produtos Odontológicas Ltda., Porto Alegre, RS, Brazil) in a standard amount of 2 mL.

After the preparation, the final toilet was made with 17% trisodium EDTA (Biodinamica, Ibiporã, PR, Brazil) for three minutes and with agitation of #45 instrument. The canals were then washed with distilled water (Iodontosul - Industrial Odontológica do Sul LTDA, Porto Alegre, RS, Brazil) and dried with absorbent paper points (Tanari Indústria Ltda., Manaus, AM, Brazil).

For the endodontic filling, the canals were filled with gutta-percha cones and AH Plus® epoxy resin-based cement (Dentsply/Maillefer Instruments SA, Ballaigues, Switzerland), using Tagger's hybrid technique and #60 McSpadden® compactor (Dentsply/Maillefer Instruments SA, Ballaigues, Switzerland).

After filling, all samples were provisionally restored with Cimpat® restorative material (Septodont - Saint Maur des Fosses, France) and immersed for two days in a flask containing distilled water, at 37°C and 100% relative humidity, for complete setting of the endodontic sealer.

After that, the canals were cleared to prepare the space needed for the post to be cemented. The root canal filling was removed along 13 mm with the bur provided with the post kit and which corresponds to the diameter of the used post, leaving 3 mm of apical sealing.

Photodynamic therapy (PDT)

A flexible optical fiber with a diameter of 500 µm (MMOptics Ltda., São Carlos, SP, Brazil) coupled to the Duo® laser device (MMOptics Ltda., São Carlos, SP, Brazil) was used for PDT.

Initially, the dry canals were filled with the photosensitizing agent. The photosensitizing agents used were aqueous solutions of 0.01% methylene blue (Sigma-Aldrich, Sigma-Aldrich Brazil, SP, Brazil) (0.1 mg/mL) (Groups GF1M and GF2M) and toluidine blue (Sigma-Aldrich, Sigma-Aldrich Brazil, SP, Brazil) at 0.01% (0.1 mg/mL) (Groups GF1T and GF2T). The teeth were filled with the photosensitizing agent, which was kept in the canal for 5 minutes (pre-irradiation period).

After the pre-irradiation period, the photosensitizing agent was activated by red visible light at 660 nm, 18J of energy, for 3 minutes, with the aid of a flexible optical fiber, advanced 2 mm below the WL. The fiber was introduced in helical movements in the apical-cervical direction for uniform diffusion of light along the root canal length. The movements were repeated approximately 10 times/minute. Immediately after PDT, the root canals were finally irrigated with 10 mL of deionized water to remove the photosensitizing agent and

subsequently dried with an aspiration cannula and absorbent paper points. The root canals were slightly humidified. In groups GF1M and GF1T, PDT was performed in a single session. This session took place after the final rinse and before the endodontic filling procedure. In specimens from groups GF2M and GF2T, PDT was performed in two sessions. The second session was carried out after unblocking and preparing the canal for post cementation.

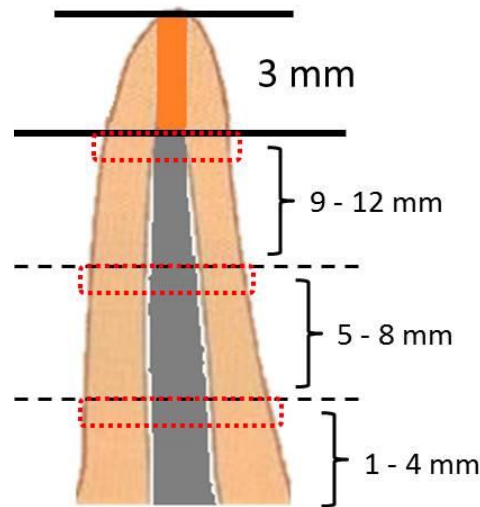
Post cementation and specimen preparation

After the canals were cleared, the placement of Exacto® #1 or 2 fiberglass posts (Angelus, Londrina, PR, Brazil) followed the cementation protocol and the manufacturer's instructions. The posts were disinfected with 70% alcohol (Icarai, São Paulo, SP, Brazil) prior to use and subsequently dried. Single Bond Universal® adhesive was applied for 20 seconds and then dried with air jets for 5 seconds.

The posts were luted with self-adhesive cement (RelyX U200®, 3M ESPE, St. Paul, MN, USA). The resin cement was applied to the root canal with the aid of a centrix syringe (DFL, Rio de Janeiro, RJ, Brazil) with a fine metal tip. The post was inserted into the root canal and filled with cement to the most coronal portion to hermetically seal the entrance and photoactivated with the aid of an EC450 device, with light intensity greater than 400 mW/cm², for 20 seconds, and chemical polymerization for 6 minutes.

After 15 days of cementation and storage in distilled water, the roots were sectioned perpendicularly to the long axis, and three 1.56 mm ± 0.37 mm thick slices were obtained with the aid of a cutting machine (Labcut 1010, Extec Corp., Enfield, CT, USA). The slices were obtained in a standardized manner at 4 mm (cervical third), 8 mm (middle third), and 12 mm (apical third) away from the cervical edge of the root (Figure 1), identified, and stored in an oven at 37°C and 100% relative humidity for 7 days.

Figure 1 - Schematic diagram of root slices.



Push-out test

The specimens were placed on a stainless steel metal support with a 2-mm central hole. Given the conical shape of the posts, the load was applied in the apical-cervical direction from the apical surface, so that the post could be pushed towards the widest portion of the root canal.

The load was applied only on the post surface with a tip of approximately 1 mm in diameter coupled to the EZ-SX (Shimadzu Corp., Kyoto, Kyoto, Japan) universal testing machine. The selected load cell was 500 kg (50N) and the loading speed was 0.5 mm/min. The values were recorded in N and displacement resistance in MPa.

To measure the area of the canal and calculate resistance, the diameter of the upper and lower circle of the canal and the thickness of the section (area of a cone trunk) were measured. After the push-out test, the fractured specimens were analyzed under an X20 stereomicroscope (Stemi 2000 - Karl Zeiss, Germany) to determine the adhesive, cohesive, or mixed failure pattern.

Statistical analysis

The Shapiro-Wilk test was used to assess the normality of the data. One-way ANOVA was used to assess bond strength. The level of significance was set at 5% ($P \leq 0.05$). Statistical analysis was performed using GraphPad Prism 7 (GraphPad Software Inc., San Diego, CA, USA).

Results

The means of displacement resistance (MPa) for the different experimental groups in different regions of the canal are shown in Table 2. There was no statistical difference between the groups regarding the different root positions analyzed, that is, the number of PDT sessions and the type of photosensitizing agent used did not influence the bonding of the intraradicular post.

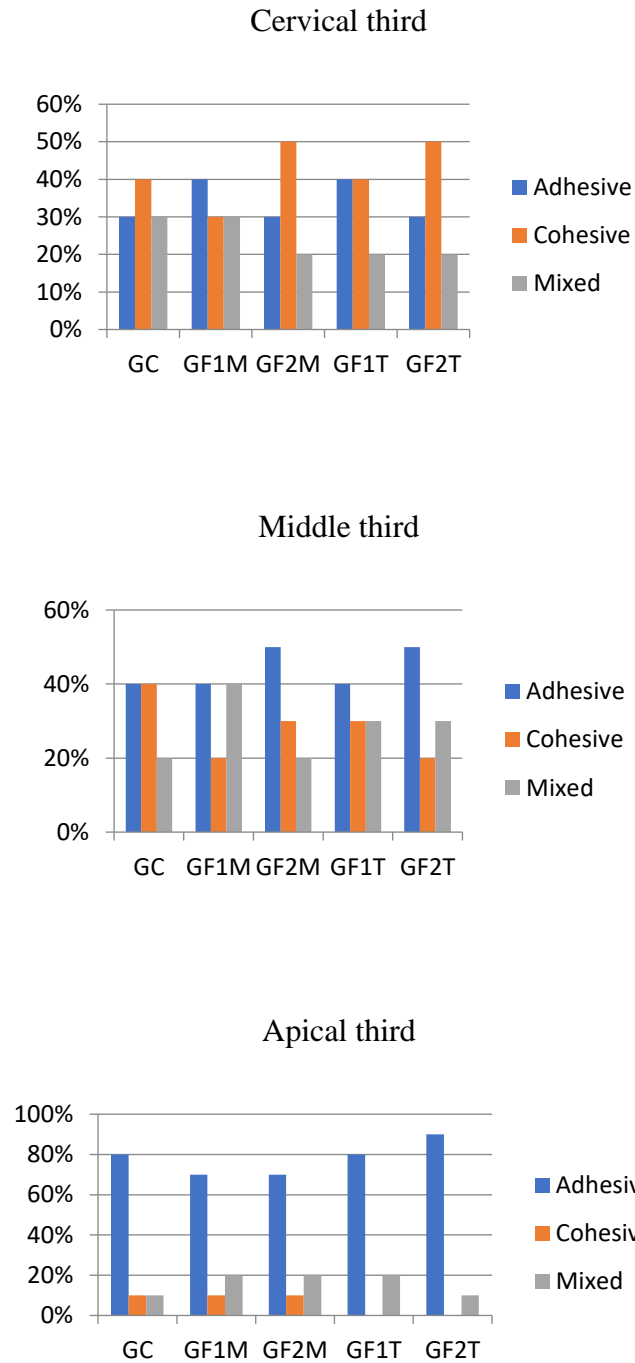
Table 2 - Bond strength in root segments in the push-out test.

Experimental Group	Root thirds			P
	Cervical	Middle	Apical	
	MPa (\pm SD)	MPa (\pm SD)	MPa (\pm SD)	
GC	8.61 ^{Aa} \pm (4.32)	7.53 ^{Aa} \pm (5,23)	6.87 ^{Aa} \pm (4.30)	P = 0.707
GF1M	10.39 ^{Aa} \pm (7.68)	8.96 ^{Aa} \pm (7.17)	7.15 ^{Aa} \pm (5.21)	P = 0.574
GF2M	11.07 ^{Aa} \pm (4.92)	9.39 ^{Aa} \pm (3.27)	8.27 ^{Aa} \pm (3,56)	P = 0.302
GF1T	10.52 ^{Aa} \pm (5.22)	9.83 ^{Aa} \pm (5.78)	6.96 ^{Aa} \pm (2.90)	P = 0.230
GF2T	14.04 ^{Aa} \pm (5.32)	9.67 ^{Aa} \pm (5.65)	8.52 ^{Aa} \pm (7.05)	P = 0.117
P	P = 0.311	P = 0.890	P = 0.901	

Means followed by different uppercase letters in the row and means followed by different lowercase letters in the column differ significantly in the analysis of variance at the 5% significance level.

Graph 1 shows a homogeneous distribution of fracture patterns among the experimental groups in the different regions analyzed, with a higher rate for the adhesive pattern in the most apical region of the root canal.

Graph 1 - Failure patterns (%) after tested protocols.



Discussion

Intracanal preparation prior to cementation of an intraradicular retainer requires partial removal of the endodontic filling material. During this procedure, there could be breaches of the aseptic field, compromising endodontic success and/or rehabilitation treatment (17). Some substances, such as sodium hypochlorite and chlorhexidine digluconate, are used to clean and disinfect the dentin space prepared for the retainer. However, negative effects on the bond strength of resin cements to root dentin under these conditions have been described in the literature (15,18,19). Accordingly, the present study sought to analyze the behavior of PDT, used as an auxiliary resource for intraradicular disinfection, in the adhesive bond strength of fiberglass post on the dentinal wall. In the present study, only methylene blue and toluidine blue were tested, as they are commonly used in association with red low-intensity lasers, also used in our study, and because these associations with PDT have antimicrobial effects that have already been confirmed in the literature (20). The push-out test, one of the main resources for quantification of the bond strength between different materials and structures (21), according to the literature, was applied. A disadvantage of the push-out test is that voltage is not distributed evenly. To overcome this problem, sections should be prepared with a thickness of approximately 1 mm (22). The push-out test is still the most reliable and reproducible method when compared to microtensile, shear, and traction tests (22).

According to the results obtained, the null hypothesis of the present study was accepted, as PDT and the number of sessions did not influence the bond strength of the fiberglass post to the dentinal wall. These findings are consistent with the study by Ramos et al (23) who, regardless of the root third assessed, observed that PDT did not affect the bond strength of fiberglass posts cemented with the RelyX U200® self-adhesive system. On the other hand, in the study by Ramos et al (24), PDT negatively affected the bond strength of the cemented post with the conventional Relyx ARC® system. According to Konopka and Goslinski (25),

the use of PDT within the root canal promotes the release of reactive oxygen species, mainly singlet oxygen, which have negative effects on the formation of the hybrid layer and on the polymerization and bonding of the adhesive system on the dentin surface. It is believed that the result obtained with RelyX U200® cement was different because of its bonding to the dentin substrate. For Pisani-Proença et al (26), the acidic monomers of RelyX U200® demineralize and infiltrate the dentin substrate, providing micromechanical retention. Simultaneously, the reaction between the acidic monomers of the cement and the hydroxyapatite of the dental substrate also leads to chemical retention. This, to some extent, explains our results. Another factor that might have influenced the results obtained in the study by Ramos et al (24) was the use of the optical fiber in a static position for 30 seconds; consequently, the irradiation might have been concentrated in only one region (cervical root third). Garcez et al (27) reported that light distribution and oxygen formation are uniformly generated when the optical fiber is used in spiral and non-static movements.

The type of photosensitizing agent also did not interfere with the adhesive bond strength of the posts to the root canal. According to Di Hipólito et al (28), methylene blue is a cationic substance that binds to anionic molecules, such as the phosphate present in hydroxyapatite. This reaction results in the formation of a precipitate that acts as a physical barrier and can thus influence the interaction between the resin cement and the dentin surface. However, it is believed that because methylene blue and toluidine blue are hydrophilic compounds, the type of cement used (Relyx U220®) exhibits the same behavior which, in a way, may have led to the favorable results obtained in our study.

The failure pattern was also an interesting finding. Failures (adhesive, cohesive, or mixed) occurred homogeneously at the cervical and middle thirds. Only at the apical third did a higher percentage of adhesive-type failures occur, regardless of the group analyzed. The dentinal wall has a smaller amount of dentinal tubules in the most apical regions of the root

canal when compared to the middle and cervical thirds (29), and cementation poses some challenges in regions closer to the apex of the tooth (30). Other studies, such as that by Rengo et al (31), found that this is due to the greater probability of cement accumulation in this area. Another factor that may be correlated with this type of failure is the difficulty in removing the photosensitizing agent from deeper regions of the root canal. Although deionized water was used with the aid of a plastic syringe coupled to a 30-gauge needle to remove methylene blue or toluidine blue from the root canal, the dentin surface still exhibited some pigmented areas at the apical thirds. According to Lima et al (15), the pigmentation of these chemical agents can have negative effects on the formation of a hybrid layer and on the adhesive interface between the fiberglass post and the root dentin surface. Ethylenediaminetetraacetic acid (EDTA) is considered the most effective chelating agent in endodontic therapy, showing the ability to very effectively remove the inorganic component, especially in the coronal and middle third of the canal (32). However, prolonged activity of chelating agents on the inorganic dentine structure may reduced tooth microhardness (33). The use of passive ultrasonic irrigation (PUI) instead of the traditional syringe irrigation method could be tested for more effective removal of photosensitizing agents from the root canal. PUI consists of the activation of the irrigating chemical solution within the root canal by means of a smooth ultrasonic tip that, when activated in a passive back-and-forth movement, respecting the WL (34), creates an acoustic flow of the irrigating solution with energy transmission through ultrasonic waves within the canal (35). This agitation of the irrigation solution by ultrasound waves improves its ability to dissolve tissues, also contributing to the removal of the smear layer (36) and promoting antimicrobial activity as a result of the physical disruption of bacterial aggregations, such as biofilm (37).

PDT can be a good alternative for promoting root canal disinfection prior to cementation of intraradicular posts and as a substitute for sodium hypochlorite and chlorhexidine

which, according to the literature, have still questionable and deleterious effects on the root canal prior to the cementation of retainers (11). On the other hand, other clinical protocols should be investigated for a more effective removal of photosensitizing agents from the root canal.

Conclusions

The bond strength of cemented intraradicular fiberglass posts was not influenced by the type of photosensitizing agent used and by the number of PDT sessions, regardless of the root third assessed.

Clinical Relevance

The methylene blue and toluidine blue do not influence intraradicular posts adhesion.

Conflict of Interest

The authors declares that there is no conflict of interest.

Acknowledgements

No acknowledgements.

References

1. Ng YL, Mann V, Gulabivala K. Tooth survival following non-surgical root canal treatment: a systematic review of the literature. *Int Endod J.* 2010;43:171-89.
2. Prati C, Pirani C, Zamparini F, et al. A 20-year historical prospective cohort study of root canal treatments. A multilevel analysis. *Int Endod J.* 2018;51:955-68.

3. Naumann M, Koelpin M, Beue F, Meyer-Lueckel H. 10-year survival evaluation for glass-fiber-supported postendodontic restoration: A prospective observational clinical study. *J Endod.* 2012;38:432-5.
4. Maroulakos G, He J, Nagy WW. The Post-endodontic Adhesive Interface: Theoretical Perspectives and Potential Flaws. *J Endod.* 2018;44:363-371.
5. Gonçalves LS, Rodrigues RC, Andrade Junior CV, et al. The effect of sodium hypochlorite and chlorhexidine as irrigant solutions for root canal disinfection: a systematic review of clinical trials. *J Endod.* 2016;42:527-32.
6. Silva L, Nelson-Filho P, Leonardo MR, et al. Effect of calcium hydroxide on bacterial endotoxin in vivo. *J Endod.* 2002;28:94-8.
7. Siqueira Júnior JF, Rôças IN. Clinical implications and microbiology of bacterial persistence after treatment procedures. *J Endod.* 2008;34:1291-1301.
8. Lee MT, Bird PS, Walsh LJ. Photo-activated disinfection of the root canal: A new role for lasers in endodontics. *Aust Endod J.* 2004;30:93-98.
9. Wainwright M, Phoenix DA, Marland J, et al. A study of photobactericidal activity in the phenothiazinium series. *FEMS Immunol Med Microbiol.* 1997;19:75-80.
10. Fimple JL, Fontana CR, Foschi F, et al. Photodynamic treatment of endodontic polymicrobial infection in vitro. *J Endod.* 2008;34:728-34.
11. Sahyon HBS, Silva PP, Oliveira MS, et al. Effect of photodynamic therapy on the mechanical properties and bond strength of glass-fiber posts to endodontically treated intraradicular dentin. *J Prosthet Dent.* 2018;120:317.e1-317.e7.
12. Komerik N, Macrobert AJ. Photodynamic therapy as an alternative antimicrobial modality for oral infections. *J Environ Pathol Toxicol Oncol.* 2006;25:487-504.

13. Souza MA, Pazinato B, Bischoff KF, et al. Influence of ultrasonic activation over final irrigants in the removal of photosensitizer from root canal walls after photodynamic therapy. *Photodiagnosis Photodyn Ther.* 2017;17:216-220.
14. Shahravan A, Haghdoost AA, Adl A, et al. Effect of smearlayer on sealing ability of canal obturation: a systematic review and meta-analysis. *J Endod.* 2007;33:96-105.
15. Lima JF, Lima AF, Humel MM, et al. Influence of irrigation protocols on the bond strength of fiber posts cemented with a self-adhesive luting agent 24 hours after endodontic treatment. *Gen Dent.* 2015;63:22-6.
16. Akman M, Eldeniz AU, Ince S, Guneser MB. Push-out bond strength of a new post system after various post space treatments. *Dent Mater J.* 2016;35:876-80.
17. Bitter K, Kielbassa AM. Post-endodontic restorations with adhesively luted fiberreinforced composite post systems: a review. *Am J Dent.* 2007;20:353-60.
18. Ertas H, Ok E, Uysal B, Arslan H. Effects of diferente irrigating solutions and disinfection methods on push-out bond strengths of fiber posts. *Acta Odontol Scand.* 2014;72:783-7.
19. Durski M, Metz M, Crim G, et al. Effect of chlorhexidine treatment prior to fiber post cementation on long-term resin cement bond strength. *Oper Dent.* 2018;43:E72-E80.
20. Rolim JP, Melo MA, Guedes SF, et al. The antimicrobial activity of photodynamic therapy against *Streptococcus mutans* using different photosensitizers. *J Photochem Photobiol B.* 2012;106: 40-6.
21. Souza MA, Bonacina LV, Ricci R, et al. Influence of final irrigation protocols and type of resin cement on bond strength of glass fiber posts in root dentin previously treated with photodynamic therapy. *Photodiagnosis Photodyn Ther.* 2019;26:224-228.
22. Goracci C, Sadek FT, Monticelli F, et al. Influence of substrate, shape, and thickness on microtensile specimens' structural integrity and their measured bond strengths. *Dent Mater.* 2004;20:643-54.

23. Ramos ATPR, Belizário LG, Jordão-Basso KCF, et al. Effects of photodynamic therapy on the adhesive interface using two fiber posts cementation systems. *Photodiagnosis Photodyn Ther.* 2018;24:136-141.
24. Ramos ATPR, Garcia Belizário L, Venção AC, et al. Effects of photodynamic therapy on the adhesive interface of fiber posts cementation protocols. *J Endod.* 2018;44:173-178.
25. Konopka K, Goslinski T. Photodynamic therapy in dentistry. *J Dent Res.* 2007;86:694-707.
26. Pisani-Proença J, Erhardt MC, Amaral R, et al. Influence of different surface conditioning protocols on microtensile bond strength of self-adhesive resin cements to dentin. *J Prosthet Dent.* 2011;105:227-235.
27. Garcez AS, Fregnani ER, Rodriguez HM, et al. The use of optical fiber in endodontic photodynamic therapy. Is it really relevant? *Lasers Med Sci.* 2013;28:79-85.
28. Di Hipólito V, Rodrigues FP, Piveta FB, et al. Effectiveness of self-adhesive luting cements in bonding to chlorhexidine- treated dentin. *Dent Mater.* 2012;28:495-501.
29. Mannocci F, Pilecki P, Bertelli E, Watson TF. Density of dentinal tubules affects the tensile strength of root dentin. *Dent Mater.* 2004;20:293-6.
30. Suzuki TY, Gomes-Filho JE, Gallego J, et al. Mechanical properties of componentes of the bonding interface in diferente regions of radicular dentin surfaces. *J Prosthet Dent.* 2015;113:54-61.
31. Rengo C, Spagnuolo G, Ametrano G, et al. Micro-computerized tomographic analysis of premolars restored with oval and circular posts. *Clin Oral Invest.* 2014;18:571-78.
32. Ulusoy OIA, Görgül G. Effects of different irrigation solutions on root dentine microhardness, smear layer removal and erosion. *Aus Endod J.* 2013;39:88-72.

33. Gandolfi MG, Taddei P, Pondrelli A, Zamparini F, Prati C, Spagnuolo G. Demineralization, collagen modification and remineralization degree of human dentin after EDTA and citric acid treatments. *Materials (Basel)*. 2018;12:25.
34. Khaord P, Amin A, Shah MB, et al. Effectiveness of different irrigation techniques on smear layer removal in apical thirds of mesial root canals of permanent mandibular first molar: a scanning electron microscopic study. *J Conserv Dent*. 2015;18:321-6.
35. Van der Sluis LW, Versluis M, Wu MK, Wesselink PR. Passive ultrasonic irrigation of the root canal: a review of the literature. *Int Endod J*. 2007;40:415-26.
36. Al-Jadaa A, Paqué F, Attin T, Zehnder M. Necrotic pulp tissue dissolution by passive ultrasonic irrigation in simulated accessory canals: impact of canal location and angulation. *Int Endod J*. 2009;42:59-65.
37. Harrison AJ, Chivatxaranukul P, Parashos P, Messer HH. The effect of ultrasonically activated irrigation on reduction of *Enterococcus faecalis* in experimentally infected root canals. *Int Endod J*. 2010;43:968-77.

4. CONCLUSÃO

O estudo conclui que a resistência da união adesiva de pinos de fibra de vidro cimentados intrarradicular não foi influenciada pelo tipo de agente fotossensibilizador utilizado e pelo número de sessões realizadas na terapia fotodinâmica, independentemente do terço radicular analisado.

REFERÊNCIAS

1. Asnaashari M, Godiny M, Azari-Marhabi S, Tabatabaei FS, Barati M. Comparison of the Antibacterial Effect of 810 nm Diode Laser and Photodynamic Therapy in Reducing the Microbial Flora of Root Canal in Endodontic Retreatment in Patients With Periradicular Lesions. *J Lasers Med Sci.* 2016;7:99-104.
2. Dibaji F, Mohammadi E, Farid F, Mohammadian F, Sarraf P, Kharrazifard MJ. The Effect of BC Sealer, AH-Plus and Dorifill on Push-out Bond Strength of Fiber Post. *Iran Endod J.* 2017;12(4):443-448.
3. Dikbas I, Tanalp J. An overview of clinical studies on fiber post systems. *Scientific World Journal.* 2013;2013:171380.
4. Ghinzelli GC, Souza MA, Cecchin D, Farina AP, de Figueiredo JA. Influence of ultrasonic activation on photodynamic therapy over root canal system infected with *Enterococcus faecalis* – an in vitro study. *Photodiagnosis Photodyn Ther.* 2014;11(4):472-8.
5. Maroulakos G, He J, Nagy WW. The Post-endodontic Adhesive Interface: Theoretical Perspectives and Potential Flaws. *J Endod.* 2018;44(3):363-371.
6. Pourhajibagher M, Bahador A. An in vivo evaluation of microbial diversity before and after the photo-activated disinfection in primary endodontic infections: Traditional phenotypic and molecular approaches. *Photodiagnosis Photodyn Ther.* 2018 ;22:19-25.
7. Ramos ATPR, Belizário LG, Jordão-Basso KCF, Shinohara AL, Kuga MC. Effects of photodynamic therapy on the adhesive interface using two fiber posts cementation systems. *Photodiagnosis Photodyn Ther.* 2018. pii: S1572-1000(18)30122-4.
8. Shrestha A, Kishen A. Antibiofilm efficacy of photosensitizer-functionalized bioactive nanoparticles on multispecies biofilm. *J Endod.* 2014;40:1604-10.

9. Silva LAB, Novaes AB Jr, de Oliveira RR, Nelson-Filho P, Santamaria M Jr, Silva RA. Antimicrobial photodynamic therapy for the treatment of teeth with apical periodontitis: a histopathological evaluation. *J Endod.* 2012;38:360-6.
10. Siqueira JF Jr, Rôças IN, Ricucci D, Hülsmann M. Causes and management of posttreatment apical periodontitis. *Br Dent J.* 2014;216:305-12.
11. Strazzi Sahyon HB, Pereira da Silva P, Silva de Oliveira M, Angelo Cintra LT, Gomes-Filho JE, Henrique Dos Santos P, Sivieri-Araujo G. Effect of photodynamic therapy on the mechanical properties and bond strength of glass-fiberposts to endodontically treated intraradicular dentin. *J Prosthet Dent.* 2018 ;120(2):317.e1-317.e7.
12. Vera J, Siqueira JF Jr, Ricucci D, Loghin S, Fernández N, Flores B, Cruz AG. One versus two-visit endodontic treatment of teeth with apical periodontitis: a histobacteriologic study. *J Endod.* 2012;38:1040-52.
13. Yildirim C, Karaarslan ES, Ozsevik S, Zer Y, Sari T, Usumez A. Antimicrobial efficiency of photodynamic therapy with different irradiation durations. *Eur J Dent.* 2013;7:469-73.

5. ANEXOS

Anexo 1 - Carta de aprovação da Comissão de Pesquisa de Odontologia da UFRGS.

Dados Gerais:				Retornar
Projeto N°:	36366	Título:	INFLUENCIA DA TERAPIA FOTODINAMICA NA UNIAO ADESIVA DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO NO INTERIOR DO CANAL RADICULAR	
Área de conhecimento:	Endodontia	Início:	11/03/2019	Previsão de conclusão: 29/06/2020
Situação:	Projeto Concluído	Término:	11/03/2020	
Origem:	Faculdade de Odontologia	Projeto Isolado com linha temática: Biomateriais e Técnicas Terapêuticas em Odontologia		
Local de Realização:	não informado			
Não apresenta relação com Patrimônio Genético ou Conhecimento Tradicional Associado.				
Objetivo:	<div style="border: 1px solid black; height: 40px; width: 100%;"></div>			
Palavras Chave:				
ADESIVIDADE ENDODONTIA FÁRMACOS FOTOSSENSIBILIZANTES PINOS DENTÁRIOS TERAPIA FOTODINÂMICA				
Equipe UFRGS:				
Nome: TIAGO ANDRÉ FONTOURA DE MELO Coordenador - Início: 11/03/2019 Término: 11/03/2020 Nome: BRUNA NEVES PORTUGAL Técnico: Assistente de Pesquisa - Início: 11/03/2019 Término: 11/03/2020				
Avaliações:				
Comissão de Pesquisa de Odontologia - Aprovado em 01/03/2019 Clique aqui para visualizar o parecer				
Anexos:				
Projeto Completo		Data de Envio: 31/01/2019		
Outro		Data de Envio: 14/12/2018		
Outro		Data de Envio: 14/12/2018		
Relatório Final		Data de Envio: 11/03/2020		

Anexo 2 - Certificado da tradução do artigo científico para o idioma inglês.

GILSON ANDRÉ FRANÇA DE MATTOS
Av. da Cavallhada, 4530/904 Torre 2
CEP 91740-000
Porto Alegre / RS
Brasil
Tel: +55 (51) 993 557 271
E-mail: gafmatt@gmail.com
CPF: 493.787.750-04

CERTIFICATE

This is to certify that Gilson André França de Mattos, technical translator with extensive expertise in the translation/revision of scientific articles, has been involved in the revision of the English language in the manuscript entitled "INFLUENCE OF PHOTOSENSITIZING AGENT AND NUMBER OF PHOTODYNAMIC THERAPY SESSIONS ON RESISTANCE OF FIBERGLASS POSTS TO DISPLACEMENT WITHIN THE ROOT CANAL."

I do not take any responsibility for changes in the manuscript made by the authors and co-authors after my final revision without my knowledge and approval.



Gilson Mattos

Porto Alegre, April 21, 2020.